



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

INDICAÇÃO Nº 0055 /2007

**“DISPÕE SOBRE O SERVIÇO
VOLUNTÁRIO DE FORTALEZA”.**

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, e em na forma regimental, vem submeter à apreciação desta Augusta Casa, a indicação em epígrafe, a qual depois de aprovada será enviada ao Poder Executivo para que retorne em forma de mensagem.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, EM 07 **DE** novembro **DE**
2007.


VEREADOR JOSÉ DO CARMO

DEP. LEGISLATIVO
EM: 07/11/07 às 09h.40 min.

FUNÇÃOÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

ANEXO I
(A INDICAÇÃO Nº 0055 /2007)
PROJETO DE LEI Nº _____/2007.

“Dispõe sobre o Serviço Voluntário de Fortaleza”.

A Câmara Municipal de Fortaleza aprova:

Art. 1º - Fica criado, o Serviço Voluntário de Fortaleza, assim considerada a atividade não remunerada prestada por pessoa física, maior de 16 anos, à entidade pública municipal ou entidade privada conveniada ao Município de Fortaleza.

§1º O serviço voluntário de que trata esta lei não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

§2º O postulante a voluntário de Fortaleza deverá comprovar sua idoneidade através de certidões dos órgãos competentes.

Art. 2º - O serviço voluntário será exercido mediante celebração de termo de adesão entre o município e o prestador de serviço voluntário, dele devendo constar seu objeto e condições.

§1º Aos voluntários menores de 18 anos será vedado o exercício de atividades insalubres ou perigosas, nos termos da legislação trabalhista em vigor.

§2º Aos voluntários estudantes será vedado o exercício de atividades em horário incompatível com a atividade escolar.

Art. 3º - O voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente tiver no desempenho de suas atividades como voluntário, além de ajuda de custo para alimentação e transporte.

Parágrafo Único - As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade pública ou conveniada junto a qual atuou.

Art. 4º - O Voluntário receberá ao final de 1 (um) ano de efetivo serviço prestado, um certificado expedido pela entidade pública ou conveniada junto a qual atuou.

Art. 5º - Preenchidas as respectivas exigências de habilitação, o certificado previsto no artigo anterior servirá como título de desempate nos concursos públicos municipais.



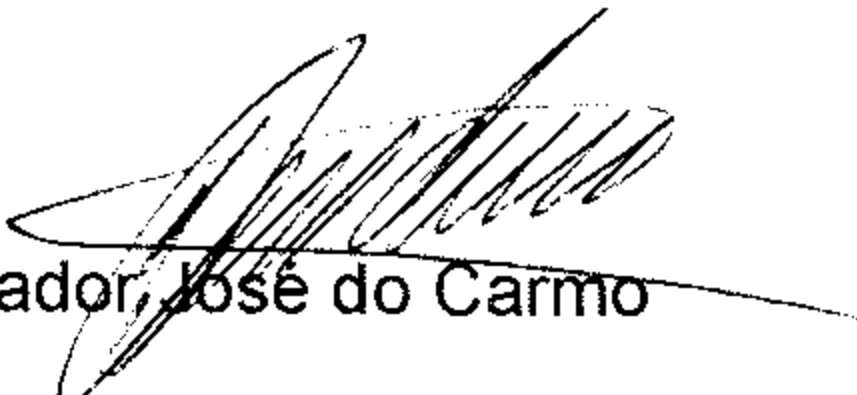
CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Art. 6º - Esta lei deverá ser regulamentada em 60 (sessenta) dias a partir de sua promulgação.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, EM DE 2007.


Vereador José do Carmo



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

JUSTIFICATIVA

Atualmente temas como responsabilidade social, inclusão social, trabalho voluntário são bastante discutidos.

A prática do voluntariado não deve ser vista apenas como simples atitude de solidariedade, mas como um ato que gira em torno de valores éticos, sociais e ambientais.

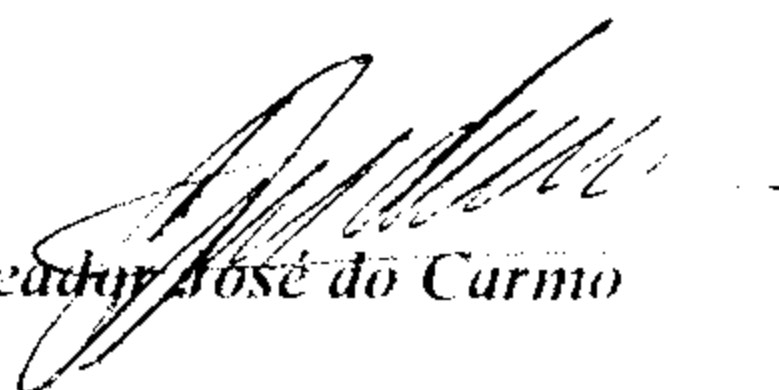
A prestação de serviços voluntários permite ao indivíduo a melhoria de seu relacionamento humano pela convivência em um ambiente profissional além de facilitar a inserção no mercado de trabalho, através da promoção do associativismo, empatia, desenvolvimento inter-pessoal, espírito de equipe, capacidade organizadora e a própria capacidade de liderar, habilidades estas, que são essenciais e que devem estar presentes no bom profissional.

A proposta também visa à ocupação de pessoas ociosas que estejam dispostas a contribuir com o trabalho social.

O serviço poderá ser prestado nas associações de bairro, em entidades filantrópicas conveniadas com o Município.

Ainda sob a ótica da satisfação pessoal, as pessoas que desenvolvem uma atividade voluntária, sentem-se mais felizes, realizadas, de bem consigo mesmas, mais produtivas e dispostas a enfrentar as dificuldades.

Diante do exposto, certo de que a presente proposta vem atender às necessidades de nosso povo que merece viver com dignidade, é que a submeto à vossa apreciação para posterior aprovação.


Vereador José do Carmo



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PARECER Nº 1229/2007

Ao Projeto de Indicação Nº 0055/2007

Submete o nobre Vereador José do Carmo, o presente Projeto de Lei Indicativo, visando criar o Serviço Voluntário de Fortaleza.

Considerando ser a iniciativa de procedimento Indicativo, nada temos obstacular.

Diante dos fatos aqui descritos resta-me manifestar pela tramitação de remessa para o Chefe do Executivo Municipal e aguardar a sua manifestação quanto ao procedimento final desta matéria.

Este é nosso parecer, S. M. J.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes, da Câmara Municipal de Fortaleza,

em 03 de Dezembro 2007

IDALMIR FEITOSA
RELATOR